

Sermão 100

A livre escolha da graça.

Santo Agostinho

Enquanto caminhavam, um homem lhe disse: “Senhor, seguir-te-ei para onde quer que vás”.

**Jesus replicou-lhe: “As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”.
A outro disse: “Segue-me”. Mas ele pediu: “Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai”.**

Mas Jesus disse-lhe: “Deixa que os mortos enterrem seus mortos; tu, porém, vai e anuncia o Reino de Deus”.

Um outro ainda lhe falou: “Senhor, seguir-te-ei, mas permite primeiro que me despeça dos que estão em casa”.

Mas Jesus disse-lhe: “Aquele que põe a mão no arado e olha para trás, não é apto para o Reino de Deus”¹.

Análise

Um homem pede para seguir Cristo, mas Cristo não quer isto, pois não vê nele uma alma correta. Um segundo não ousa pedir, mas o Salvador o estimula e o encoraja. Um terceiro, enfim, adia e o Filho do Homem lhe faz uma censura.

Este comportamento tão diferente prova que a escolha divina depende inteiramente da graça e se ela leva em conta as boas disposições que às vezes encontra, essas boas disposições não são também o efeito dessa mesma graça?

¹ Lucas 9: 57-62.

À graça, então, atribua todo o bem e a você mesmo todo o mal que há em você.

01 – Porque são rejeitados os que pretendem seguir Cristo.

Escutem, sobre esta passagem, o que o Senhor condescendeu me sugerir. Acabamos de ver, em Nosso Senhor Jesus Cristo, um comportamento bem diferente. Um homem se oferece para segui-lo e ele o rejeita; outro não ousa se aproximar e ele o estimula; um terceiro, enfim, adia e ele o censura.

O primeiro lhe disse então: *Senhor, seguir-te-ei para onde quer que vás.* Pode haver algo mais determinado, mais corajoso, mais disposto e mais digno de uma grande felicidade do que seguir o Senhor por toda parte aonde vá?

Mas é daí que vem o espanto. Questiona você: “Como pode ser que um Mestre tão bom, que Jesus Nosso Senhor que convida discípulos para receber dele o Reino dos Céus não se agrada com uma alma tão bem preparada assim?”

Ah, meus irmãos! Esse bom Mestre conhecia o futuro e ele via, sem dúvida, que aquela alma, ao segui-lo, procuraria seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo. Ele não disse: *Nem todo aquele que me diz: “Senhor, Senhor”, entrará no Reino dos céus²?*

² Mateus 7: 21.

Aquela alma era dessas e ela não se conhecia tão bem como a via o olho do seu Médico. Se, de fato, ela se soubesse cheia de falsidade, enganação e duplicidade, ela não conhecia então Aquele a quem ela falava, pois é dele que diz um Evangelista: *Ele não necessitava que alguém lhe desse testemunho de nenhuma pessoa, pois ele bem sabia o que havia no ser humano*³.

E o que ele respondeu então: *As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.*

Onde ele não poderia repousar a cabeça? Em seu coração, pois as raposas têm tocas lá. Você é um enganador e os pássaros do céu fazem ninho em você. Você é um orgulhoso. Enganador e orgulhoso, você não me seguirá. Como a duplicidade poderia caminhar seguindo as pegadas da simplicidade?

02 – É preciso organizar o amor.

O segundo ficou em silêncio. Ele não falou e nem prometeu absolutamente nada. Jesus disse então: *Segue-me!* Da mesma forma como ele via as más disposições no outro, ele via neste as boas.

Mas, Senhor! Ele não demonstra nenhuma vontade de segui-lo e o Senhor lhe diz: *Segue-me?* O Senhor tinha agora há pouco uma pessoa toda disposta, que lhe disse: *Senhor, seguir-te-ei para onde*

³ João 2: 25.

quer que vás e este último, que não demonstra nenhuma vontade, o Senhor lhe diz: *Segue-me?*

Responde o Senhor: “Eu não quero o primeiro porque vejo nele ninhos e tocas”.

Por que então importunar este? Por que estimulá-lo, quando ele se desculpa? O Senhor o empurra e ele não caminha. O Senhor o chama e ele não o segue. E o que ele diz: *Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai.*

Ah, o Senhor via claramente a religião em seu coração, mas a piedade filial lhe pedia um prazo.

No entanto, quando Cristo chama alguém para pregar o Evangelho, ele não quer nenhuma desculpa tirada da piedade carnal ou temporal. A Lei de Deus, sem dúvida, faz disto um dever e Nosso Senhor mesmo censura os judeus por aniquilarem este mandamento divino.

Paulo também disse, em uma de suas Epístolas: *O primeiro mandamento, acompanhado de uma promessa, é... Qual? Honra teu pai e tua mãe*⁴ Deus, efetivamente, fez disto um preceito.

Aquele rapaz queria então obedecer a Deus e sepultar seu pai. Mas, há tempos, circunstâncias e deveres que devem ceder a outros deveres, a outras circunstâncias e a outros tempos.

⁴ Efésios 6: 2.

É preciso, sem nenhuma dúvida, honrar seu pai. É preciso também obedecer a Deus. É preciso amar o autor dos nossos dias, mas é preciso dar preferência ao Criador.

Diz o Senhor: “Sou eu que o chama para pregar o Evangelho. Eu preciso de você para esta missão tão diferente e que têm preferência sobre a obrigação que você quer cumprir. *Deixa que os mortos enterrem seus mortos*. Seu pai está morto e há outros mortos para enterrar os mortos”.

Mas, quais são os mortos que enterram mortos? Um morto pode ser sepultado por mortos? Como eles o cobrem, se estão mortos? Se estão mortos, como o transportarão? Como o chorarão, se estão mortos?

Pois bem! Eles o cobrem, eles o transportam, eles o choram e eles estão mortos. É que ele está falando aqui dos infiéis.

Aqui está um dever estabelecido no Cântico dos Cânticos. A Igreja diz lá: *Organiza em mim o amor*⁵.

O que significa: *Organiza em mim o amor*? Faz distinções e retribui a cada um o que lhe é devido. Não coloca por cima o que deve estar por baixo. Ame seus pais, mas saiba dar preferência a Deus.

Pensem na mãe dos macabeus. Ela diz: “*Ignoro como cresces-tes em meu seio, porque não fui eu quem vos deu nem a alma, nem a*

⁵ Cântico 2: 4. *Ordinavit in me caritatem.*

*vida e nem fui eu mesma quem ajuntou vossos membros*⁶. É então o Criador que vocês devem escutar; é a ele que vocês devem dar preferência. Não temam se, sem vocês, eu fico sobre a terra”. Eles foram fiéis em seguir suas recomendações.

Ora, o que esta mãe ensinou aos seus filhos é o que ensinou Nosso Senhor Jesus Cristo, ao dizer: *Segue-me!*

03 – O terceiro que se preocupa com os seus é considerado culpado.

Um terceiro discípulo atravessa a multidão e, sem que ninguém lhe tivesse dito nada, clama: *Senhor, seguir-te-ei, mas permite primeiro que me despeça dos que estão em casa.*

De fato, o sentido que me parece verdadeiro é como se lêssemos: “Permita que eu leve esta notícia aos meus pais, para que eles não fiquem me procurando, como acontece em casos assim”.

Mas, o Senhor responde: *Aquele que põe a mão no arado e olha para trás, não é apto para o Reino de Deus.*

Chamam você do Oriente e você se vira para o Ocidente?

Toda esta passagem nos ensina que o Senhor faz suas escolhas como ele bem quer. Ele escolhe, diz o Apóstolo, consultando sua graça e consultando a justiça daqueles que ele escolhe.

⁶ 2 Macabeus 7: 22.

Aqui estão, de fato, as palavras de São Paulo. Ele diz: *Desconeceis o que narra a Escritura, no episódio de Elias, quando este se queixava de Israel a Deus: “Senhor, mataram vossos profetas, destruíram vossos altares. Fiquei apenas eu e ainda procuram tirar-me a vida”?* *Que lhe respondeu a voz divina? “Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram o joelho diante de Baal”⁷. Você se acha o único bom servidor, mas há também outros que me temem e eles não são em pequeno número, já que são sete mil”*.

O Apóstolo prossegue: *É o que continua a acontecer no tempo presente*⁸. Naquele momento, de fato, muitos judeus tinham chegado à fé, mesmo que um número muito maior tivesse sido rejeitado, como foi aquele que tinha em sua alma tocas de raposas.

Então, *subsiste um resto, segundo a eleição da graça*⁹. Em outros termos: temos hoje em dia o mesmo Cristo que havia então e que disse a Elias: *Reservei para mim*.

Reservei para mim. Ou seja: “Escolhi esses sete mil, porque eles se apoiavam em mim e não neles mesmos e nem sobre Baal. Eles não se corromperam e eu os vi então tal como eu os formei. E você que se queixa; onde você estaria se não confiasse em mim? Se você não estivesse pleno com minha graça, não dobraria também o joelho para Baal? Você está então pleno com minha graça, porque da minha

⁷ Romanos 11: 2-4.

⁸ Romanos 11: 5.

⁹ Romanos 11: 5.

graça você espera tudo e nada de sua virtude. Assim, não acredite orgulhosamente que está sozinho ao meu serviço. Tenho outros servidores e eu os escolhi, como você, porque eles só contam comigo”.

Este é o sentido destas palavras apostólicas: *É o que continua a acontecer no tempo presente: subsiste um resto, segundo a eleição da graça.*

04 – Os eleitos devem tudo à graça de Deus.

Tome cuidado, ó cristão; tome cuidado com o orgulho!

Se você for imitador dos santos, sempre atribua tudo à graça, pois foi a graça de Deus e não seu méritos que deixou em você alguma coisa de bom.

Assim, o Profeta Isaías disse sobre esse resto, evocando suas lembranças: *Se o Senhor dos exércitos não nos tivesse deixado alguns da nossa linhagem, teríamos sido como Sodoma e ter-nos-íamos tornado como Gomorra*¹⁰.

Diz o Apóstolo: *É o que continua a acontecer no tempo presente: subsiste um resto, segundo a eleição da graça. E se é pela graça, já não o é pelas obras; de outra maneira, a graça deixaria de ser graça*¹¹.

¹⁰ Isaías 1: 9.

¹¹ Romanos 11: 5 e 6.

Se, de fato, você confia em suas obras, isto é um pagamento que lhe é feito e não uma graça que lhe é concedida, porque, se for uma graça, ela é necessariamente gratuita.

Ó pecador, você acredita em Cristo?

“Sim, eu creio”, você responde.

Você acredita também que ele pode perdoar todos os seus pecados? Você possui o que você acredita.

Ó graça verdadeiramente gratuita!

Você, justo! Você acredita que, sem Deus, você não pode observar a justiça? À bondade de Deus então, dê graças por tudo o que possui de virtude e à sua malícia atribua todos os seus pecados.

Acuse-se e Deus o perdoará, pois, todos os nossos crimes, todos os nossos pecados são obra de nossa negligência, assim como toda a nossa virtude, toda a nossa santidade vem da misericórdia divina.



Créditos

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 100	1
Análise.....	1
01 – Porque são rejeitados os que pretendem seguir Cristo.	2
02 – É preciso organizar o amor.....	3
03 – O terceiro que se preocupa com os seus é considerado culpado.	6
04 – Os eleitos devem tudo à graça de Deus.	8
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11